So... I don't really feel like talking about my life at the moment but I feel some weird sense of responsibility to the people who read me, and as you are well aware I've been on a dark mood lately. Many things happened from the beginning of the year till now, but the context is that we are barely surviving, one day after another. Our salaries dropped, our bills increased, financially things are more difficult now than they've ever been during our life living together. A month and a half ago, we had a first degree relative falling sick, getting worse and passing away. During this time, I had to be alone with Garoa for some weeks. She got sick several times, because she is an emotional dog and missed her daddy. One night, she got sick on the only duvet I have. That was the night temperatures dropped to 4 degrees Celsius. Two days after, I had a burn on my finger getting infected so bad I nearly went to the hospital. All those battles I was fighting while living alone. Diogo came back home, and when we thought things would settle, we caught a neighbor beating up his dog. We spent the week filing police reports and trying to make people speak up so the police would act on it. Last Monday the police did act on it, they took the dog and got the guy arrested. But not an hour later, they called Diogo saying the entire responsibility of the whole thing was his and if he didn’t pick up the dog, they would release the animal on the street. Diogo went to the police station to rescue the dog, but the police let the guy sitting in handcuffs right in front of the station. So the guy saw Diogo, so now we are living in fear as we know for a fact that the guy is incredibly violent. In the middle of last week, we had another close relative hospitalized. Many times I thought I was being tested, Truman Show style. I am on my limit, once again. But I’m here, standing and fighting everyday cause I won’t back down.

Então... Eu realmente não sinto vontade de falar sobre minha vida no momento, mas sinto um senso de responsabilidade pelas pessoas que me leem, e como vocês sabem, tenho estado em um humor sombrio ultimamente. Muitas coisas aconteceram do início do ano até agora, mas o contexto é que estamos malemal sobrevivendo, um dia após o outro. Nossos salários diminuíram, nossas contas aumentaram, financeiramente as coisas estão mais difíceis do que nunca. Há um mês e meio, um parente de primeiro grau adoeceu, piorou e faleceu. Durante esse tempo, eu tive que ficar sozinha com Garoa por algumas semanas. Ela ficou doente várias vezes, porque é uma cachorra emocional e sentiu falta pai dela. Uma noite, ela vomitou no único edredom que eu tenho. Essa foi a noite em que as temperaturas caíram para 4 graus Celsius. Dois dias depois, queimei o dedo e a infecção foi tão grave que quase fui para o hospital. Lutei contra todas essas batalhas enquanto vivia sozinha. Diogo voltou para casa, e quando pensamos que as coisas se acalmariam, pegamos o vizinho espancando seu cachorro. Passamos a semana fazendo boletins de ocorrência e tentando fazer as pessoas se manifestassem para que a polícia agisse. Na segunda-feira passada, a polícia agiu, eles levaram o cachorro e prenderam o homem. Mas, menos de uma hora depois, eles ligaram para o Diogo dizendo que toda a responsabilidade era dele e que, se ele não pegasse o cachorro, eles o soltariam na rua. Diogo foi à delegacia resgatar o cachorro, mas a polícia deixou o homem sentado algemado bem em frente à sala. Então o cara viu o Diogo, e agora estamos vivendo com medo, pois sabemos que ele é incrivelmente violento. No meio da semana passada, outro parente próximo foi hospitalizado. Muitas vezes, pensei que estava sendo testada, estilo O Show de Truman. Estou no meu limite, mais uma vez. Mas estou aqui, de pé e lutando todos os dias porque não vou recuar.